

SPA n. 24755/2018

Assunto: Projeto Ethos – Rede de Atendimento e Proteção à Mulher

Relatório da visita realizada às comarcas de Chapecó, Cunha Porã e Dionísio Cerqueira para conhecer *in loco* as ações de Boas Práticas realizadas naquelas comarcas

Inicialmente, cabe informar que a Desembargadora Salete Silva Sommariva, Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (CEVID), não pôde acompanhar a viagem ao Oeste de Santa Catarina, em virtude de ter sido acometida de problema de saúde que impossibilitou sua participação nas visitas nas comarcas de Chapecó, Cunha Porã e Dionísio Cerqueira, bem como no evento em que palestraria no município de Iraceminha, este cancelado pela organização em razão do ocorrido.

Diante desse quadro, coube às servidoras Michelle de Souza Gomes Hugill e Jussara Aparecida Barboza a execução das atividades previstas nas comarcas de Chapecó, Cunha Porã e Dionísio Cerqueira, no sentido de conhecer as boas práticas que estão sendo desenvolvidas no âmbito da violência doméstica e familiar contra a mulher, a seguir descritas.

Comarca de Chapecó

No dia 22-10-2018, às 14 horas, foi realizada reunião no Fórum da comarca de Chapecó, a qual contou com a participação da servidora Liéges, representando o magistrado Giuseppe Battistotti Bellani, titular do Juizado Especial Criminal e da Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da psicóloga Andressa Beduschi Borges da Silva, Coordenadora da CPMA e do Projeto Refletir, dos policiais militares Dayse e Pedro, representando a Polícia Militar na Rede Catarina de Proteção à Mulher, do Major Sadiomar Antônio Dezordi, de Emanuelle, representante da Prefeitura Municipal de Chapecó. Também acompanharam a reunião a equipe do Justiça Legal e a assessora de imprensa, Elizandra.

A reunião foi de suma importância pois todos os presentes, se manifestaram acerca de ações que estão sendo realizadas em prol do enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar na comarca de Chapecó, e que todos os esforços valem a pena para que os projetos atinjam os objetivos propostos e seu pleno funcionamento (Projeto Refletir e Rede Catarina, antigo Guardião Maria da Penha).



Imagem disponibilizada pela comarca de Chapecó

Nesse sentido, a psicóloga Andressa Beduschi Borges da Silva, Coordenadora da CPMA, fez uma explanação acerca do Projeto Refletir, explicando que, ao todo, são realizados seis encontros fechados quinzenais com os autores de violência contra a mulher.

Destacou que o objetivo desses encontros é levar os autores de violência doméstica à reflexão acerca de seus comportamentos violentos e ideias machistas, no sentido de educar para evitar que novas agressões ocorram.

Os homens são compelidos pelo Juiz de Direito da Juizado Especial Criminal da Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, Giuseppe Battistotti Bellani, a participar desses encontros. No primeiro encontro é feita uma dinâmica para que todos os agressores escrevam numa cartolina o que estão sentindo naquele momento e depois não se fala mais nisso. Dependendo de cada caso, a CPMA encaminha os autores de violência para atendimento especializado na área.

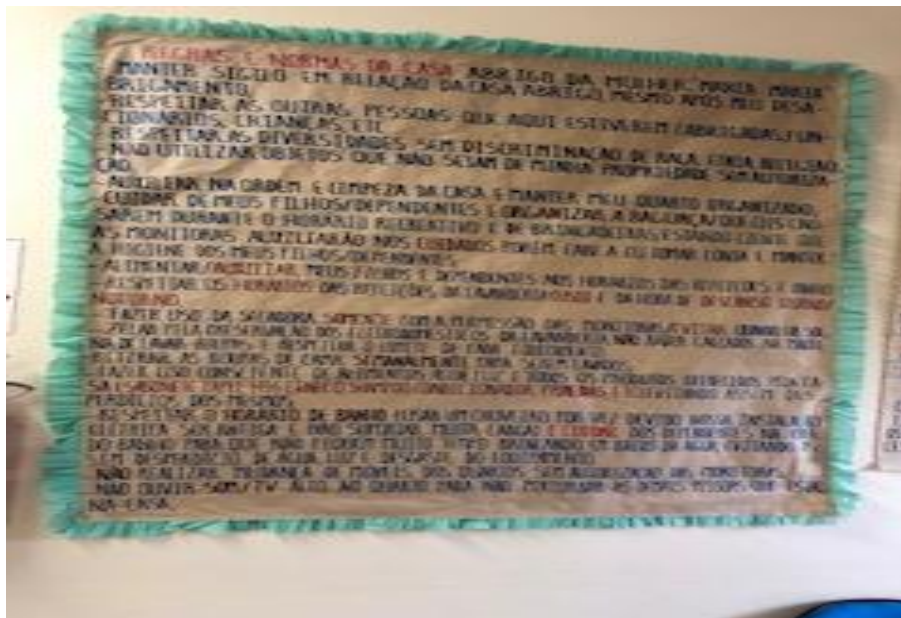
Na sequência a policial militar Dayse esclareceu aos

presentes sobre a forma de trabalho realizado pela Rede Catarina de Proteção à Mulher (antiga Guardiã Maria da Penha), a qual tem por objetivo verificar o efetivo cumprimento das medidas protetivas, como prevenção à violência doméstica. A Rede Catarina de Proteção à Mulher tem por objetivo direcionar os diversos esforços que a Polícia Militar já realiza no combate e prevenção à violência doméstica, particularmente contra as mulheres, dando visibilidade estadual às iniciativas de caráter local. A violência doméstica é um dos cinco indicadores mais críticos dentre todas as ocorrências atendidas em nosso Estado. Tornou-se um Programa Institucional, por pessoas do bem para o bem das pessoas.



Após a reunião, fomos conhecer a Casa Abrigo da Mulher: “Maria Maria”, a qual é mantida pelo município e coordenada pela senhora Suzi, e possui capacidade para 14 pessoas, tendo sido instalada no ano de 2005. Até a presente data já passaram pela casa 550 mulheres. Só neste ano foram atendidas 62 mulheres. A casa conta com 4 monitores

capacitados pela GAPA (grupo de apoio e prevenção da Aids), 3 cozinheiras, 1 agente de limpeza e 1 coordenadora.



Cartaz aficcionado na Casa de Passagem de Chapecó

A Prefeitura Municipal de Chapecó possui o Programa Trabalho e Cidadania, o qual é realizado para ajudar os vulneráveis, dentro da própria Prefeitura que proporciona a “Renda Cidadã - BPC”, no valor de meio salário mínimo para pessoas com deficiência e idosos.

Pelo Juiz de Direito – Giuseppe Bellani, nos foi solicitado como está a competência no que tange ao estupro de vulnerável pela idade, bem como acerca da escuta com competência para infância na área cível e criminal.

No que tange ao Projeto Refletir - Medidas Protetivas, solicitou à Corregedoria se poderia arquivá-las após seu cumprimento. No entanto, a Corregedoria se manifestou no sentido de que ficaria a critério do entendimento de cada juiz. Informou, ainda, que o Promotor de Justiça, Rafael Mozart, participa ativamente do Projeto Refletir, o que faz com que seu objetivo seja atingido mais rapidamente.

No dia 23 de outubro, nos deslocamos para a comarca de Cunha Porã, uma vez que na parte vespertina tínhamos uma reunião com a Juíza de Direito daquela comarca, Dra. Giovana Maria Caron Bósio Machado, a assistente social Márcia e os policiais Mocellin e Viviane, responsáveis pela Rede Catarina do Município de Maravilha que prestam serviço em parceria à comarca de Cunha Porã, no atendimento das medidas protetivas, bem como atuam no atendimento aos casais, como forma de prevenção à violência.

A Juíza de Direito de Cunha Porã, nos informou que essa parceria tem dado muito certo, pois a delegacia da comarca não possui sistema de plantão e nem atende nos finais de semana.

E sugeriu, se possível, que no ano que vem se faça alguns encontros regionalizados, para facilitar a participação das comarcas mais longínquas, que muitas vezes até tem vontade de participar dos eventos na Capital, mas se torna muito difícil.

Os policiais também teceram considerações importantes acerca do trabalho realizado, e que tais procedimentos evitam que a violência doméstica aumente no dia-a-dia.



Fonte: Imagem disponibilizada pela comarca de Cunha Porã

Na tarde do dia 24 de outubro de 2018, comparecemos ao fórum da comarca de Dionísio Cerqueira para participar de uma reunião com os parceiros interessados em realizar as boas práticas na comarca. Na referida reunião se encontravam presentes: a Juíza de Direito Carolina Cantarutti Denardin, os promotores Luan de Moraes Melo (2ª Promotoria Crime) e Fernanda Morales Justino (1ª Promotoria Cível e Infância), a comissária da infância e juventude Cleneci Maria Pereira Dias, a psicóloga Sonia M. Guareschi (CREAS) e a advogada Glaucia Sialoni (Centro de Referência), ambas servidoras da Prefeitura Municipal.

Conforme nos repassaram, na ocasião em que é concedida a medida protetiva (com prazo de 90 dias), já é marcada audiência de conciliação. A comarca também possui um Projeto com os adolescentes – Resgatando Vidas. O centro de referência da comarca de Dionísio Cerqueira presta atendimento às famílias com problemas acerca da violência doméstica, uma vez que os acordos são encaminhados após as audiências.

Pela Juíza de Direito Dra. Carolina Cantarutti Denardin, foi declarado que a comarca possui também o serviço de oficina de parentalidade, bem como são feitas as mediações e conciliações na comarca, pois há sete servidoras devidamente capacitadas em mediação.



Imagem disponibilizada pela comarca de Dionísio Cerqueira

Ressalta-se, que as atividades da comarca de Chapecó foram acompanhadas pela equipe do Justiça Legal deste Tribunal de Justiça, visando colher informações e depoimentos para matéria de divulgação das boas práticas.

Florianópolis, 29 de outubro de 2018.

Michele de Souza Gomes Hugill
Secretária da Cevid

Jussara Aparecida Barboza
Servidora da Cevid